

## ATA 10/03 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos vinte e dois dias do mês de maio de 2003, reuniu-se às dezenove horas na Associação dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em Plenária Ordinária: **1) Apresentação; 2) Informes; 3) Convites; 4) Leitura das atas nº08 e 09/03; 4) Leitura das atas nº08 e 09/03; 5) Parecer SETEC nº18 (em anexo) e 6) Pauta: Transgênicos.**

**1) Apresentação:** Coordenador Dr. Humberto Scorza inicia a reunião através da apresentação dos presentes (lista de presenças em anexo). **Faltas justificadas:** Ronald Selle Wolff (CLS SUL/Centro SUL) Elen Borba (CLS Centro); Maria Ivone Dill (CLS Leste) e Carlos Geyer (FIERGS). Leitura e aprovação das atas nº08 e 09/03. **2) Informes:** A) PPI Atenção Básica e epidemiologia dia 28/5/03, na Escola de Saúde Pública - Promoção da 1ª CRS - Dra. Zilda Martins representará o CMS. B) Transgênicos - Dra. Maria Helena Bodanese Zanettini recusa o convite para debater sobre o tema, alegando discussão em termos leigos. C) Conselheiro Darcy Dias apresenta proposta do CLS Glória/Cruzeiro/Cristal sobre cobertura de transporte pelo gestor aos conselheiros. D) COMCET - Conselheiro Nei Carvalho e Coordenador Humberto Scorza, comunicam o adiamento do IV Congresso da Cidade para 17,18 e 19 de outubro de 2003 com a entrega das propostas prorrogadas para o dia 5-09-2003. E) Conselheiros que desejem concorrer para delegados na Conferência Estadual de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica deverão se manifestar até o meio dia de 23-05-2003. F) Tomou posse a nova Diretoria do GAPA para o biênio 2003/2005. Assim composta: Presidente - Carlos Alberto Duarte, Secretária Geral - Patrícia Werlang e Tesoureiro - Elvino Alexandre Costa Sobrinho. G) SINDISAÚDE informa manifestação contra a reforma providenciária no Largo Glênio Peres. H) O Sr. José informa sobre verbas demandadas pela região Sul, para o Hospital Parque Belém pelo Orçamento Participativo - OP. E divulga a realização da III Conferência Municipal de Abastecimento com o tema "Promovendo a Segurança Alimentar" dias 30 e 31 de maio de 2003, com abertura às 19h no 14º andar da Secretaria Municipal de Administração - SMA, sito à Rua Siqueira Campos, 1300. I) Dra. Betusa Kramer, representante do SIMERS no CES/RS, informa a criação da Comissão de Saúde Complementar no CES e solicita pauta sobre órteses e próteses no CMS. Declara que o Grupo Hospitalar Conceição - GHC, mostrou-se parceiro para esclarecer os problemas e coloca-se à disposição para investigar queixas. J) O Coordenador Dr. Humberto Scorza, fala sobre a inauguração do Pronto-Atendimento do Hospital Parque Belém, dia 16-05-2003, e resgata a luta da comunidade para chegar à esse momento com a concordância do HPB, do Orçamento Participativo Municipal e Estadual, do Estado e da União. Lembra a parceria para a instalação da Câmara Técnica, do Hospital Parque Belém. Considera que houve falha na cerimônia de inauguração, quando não foi mencionado o Conselho Municipal de Saúde e os Conselheiros que no passado tanto lutaram por esta proposta que hoje se vê realizada. K) O Coordenador Dr. Humberto Scorza, informa sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN nº70005412986 impetrada pela FIERGS contra o Código Municipal de Saúde e Câmara Municipal, questionando a competência do nível municipal para ações de vigilância em Saúde do Trabalhador. **3) Convites:** Dia Mundial pela Ação da Mulher, dia 28/5/03, às 18h no Memorial do RS (antigo prédio dos Correios). **4) Leitura das atas nº08 e 09/03:** Ata nº08/03: Conselheira Ana Cirne iniciou a leitura, que foi concluída pelo Conselheiro Paulo Barbosa. Após correções foi aprovada por 24 votos. A seguir, a Conselheira, Secretária Adjunta Ana Regina Boll, fez a leitura da ata nº09/03, que após correções, foi aprovada por 17 votos. **5) Parecer SETEC nº18 - Sistema de Informações sobre Farmácia Básica/SIFAB (em anexo):** Sra. Jane Pilar, componente da SETEC, leu o Parecer, que após foi aprovado por 24 votos. **6) Pauta: Transgênicos.** O Coordenador Dr. Humberto Scorza fala das tendências quanto ao uso dos TGN, no Mercado Comum Europeu e explica que foram convidados dois palestrantes um com posição favorável aos TGN's e outro com posição contrária e lê o e-mail recebido da Dra.

53 Maria Helena Bodanese, justificando seu não comparecimento. A seguir faz a  
54 apresentação do Dr. Flávio Lewgoy, da Associação Gaúcha de Proteção ao Meio  
55 Ambiente - AGAPAM, geneticista, ex-professor da UFRGS, que subsidiou o parecer sobre  
56 transgênicos no estado. Cita que o objetivo do CMS é de esclarecer, pois está proibido  
57 mas é liberado, as relações com a Monsanto e a debilidade nos Sistemas de  
58 Biosegurança e que o Dr. Flávio Lewgoy (homem de luta pela saúde pública e  
59 conhecimento incontestável). Dr. Flávio Lewgoy refere-se sentir honrado em participar  
60 pela primeira vez de uma plenária do CMS. Informa que os presentes não ouvirão  
61 afirmativas panfletárias de que transgênicos matam. Seu propósito enquanto cientista é  
62 que tenhamos "treinamento científico". Os Organismos Geneticamente Modificados -  
63 OGM's, são produtos da manipulação genética com genes de animais ou vegetais que a  
64 natureza nunca viu e se destinam a melhorar as plantas. TSH, NPH (hormônios do  
65 crescimento, etc.) do tipo transgênicos e o fator oito que combate a hemofilia não é  
66 recomendado. Comer vegetais transgênicos faz mal ? A soja transgênica está cobrindo de  
67 60% a 80% dos campos do Rio Grande do Sul. A lecitina de soja está na mesa. OGMs  
68 (organismos geneticamente modificados fazem mal à saúde e ao meio ambiente. Na  
69 América Latina em especial na Argentina cultivaram soja transgênica sem reservas nem  
70 avaliação. Um cientista argentino estudou a toxicologia do Glifosato (herbicida específico  
71 para soja da Monsanto) em soja com genes enxertados para resistir ao inseticida  
72 identificando toxidade grãos Mutagênicos fora do padrão normal, contaminação. No Brasil  
73 o *Roundup* (marca registrada da soja transgênica da Monsanto) é apresentado como  
74 inócuo, mas está entre os herbicidas nocivos para a saúde humana.. A saúde pública  
75 também diz respeito aos agricultores com efeitos nocivos para as células sanguíneas e  
76 reprodutivas, diminuição de espermatozóides, carcinogênese hepática, irritações  
77 dérmicas e oculares, falhas renais verificadas em laboratório. Não se faz análise sobre o  
78 consumo de agrotóxico e sua toxidade crônica. A Agência Ambiental dos EUA classificou  
79 o Glicosato como grupo "*E*" *Evidência de não cancerígeno humano*, como não se faz  
80 experiência com humanos, não há como identificar. A Acrilamida presente nas batatas  
81 aumenta sob alta temperatura e trata-se de uma substância neurotóxica e cancerígena. A  
82 herbicida produz Acrilamida (plástico), está presente no herbicida. A Acrilamida é  
83 purificadora de água. As matérias veiculadas pelos sites da Internet não são confiáveis.  
84 Nos EUA no leite de vaca IGF (animais injetados com fator de crescimentos da insulina  
85 transgênica durante a lactação) - foi constatada a presença de hormônio de crescimento,  
86 com inflamação do úbere e aumento da produção de leite. Nos EUA foi tentada a  
87 rotulagem do leite mas Bush pai e filho, não querem. A ingesta há mais de dez anos não  
88 indicou o surgimento de câncer, entretanto, as estatísticas de câncer têm aumentado.  
89 Existem vários trabalhos sobre prevalência de alergias alimentares, higiene e sem contato  
90 de antígenos, quanto à utilização de OGMs. A Monsanto na França, através de muitos  
91 investimentos declarou que não há como determinar alergênico comum, ou  
92 alergenicidade em alimentos geneticamente modificados. A seguir o Dr. Francisco  
93 Milanez, Biólogo e Arquiteto, comenta acerca da negativa da Dra. Maria Helena Bodanese  
94 Zanettini de comparecer ao CMS para debater sobre transgênicos com pessoas sem  
95 formação, estranha pelo fato de que ela é Bióloga. Pessoas sem formação às vezes  
96 debatem de forma mais séria. Os mestres, então se retiraram de debate. A postura de  
97 convidar os melhores e se contemplar o contraditório é importantíssima e passará a  
98 demonstrar as incoerências. OGM é organismo vivo ao qual foi unido material genético  
99 de outro ser vivo. Qual a meta? Mais de cem transgênicos de soja. Soja transgênica não é  
100 soja, pois se tem 1% de outro ser não é soja. Estão querendo regular que até 3% de  
101 adição de transgênico pode. A soja transgênica racha, a nativa não em função da adição  
102 de proteína. Os ambientalistas não são contrários à Biotecnologia, pois há milhões de  
103 tecnologias maravilhosas. OGMs não são transgênicos. OGMs já existem há muito tempo  
104 pela genética. Os transgênicos em relação à 2 bilhões de espécies jogam para um

105 potencial de 1 milhão. A divulgação das duas nomenclaturas é feita para confundir.  
106 Quanto a soja RR os estudos talvez não indiquem toda a toxicidade do produto. Qual a  
107 transgenia? Por fungo, bactéria ou humana? Quanta vez foi feita a transgenia? Equívocos  
108 fazem o jogo. O jornal Le Diplomático - da França fala em hibridismo. No Rio Grande do  
109 Sul existem centenas de variedades de milho com seleção genética. A melhor seleção é a  
110 que o produtor faz ex: cultivo do Vale da Limeira. Quando é introduzido o TGN  
111 (transgênico) aumenta a produção? Sim, mas com irrigação e adubagem. Tomate com  
112 NPK (só com água) diminuem o tamanho do fruto e a concentração de vitaminas. O que  
113 se deseja? Peso com agrotóxicos ou qualidade do alimento? Só a Monsanto pode  
114 pesquisar a respeito, a universidade não pode, sem autorização da Monsanto. O  
115 obscurantismo não serve. O que está em jogo é o patenteamento do ser vivo e o objetivo  
116 é o lucro. Não é a toa que o Departamento de Biotecnologia da UFRGS é o que mais  
117 cresce. Há pressão e lei que nos impõe. Se o Brasil empaca com a não produção de  
118 transgênicos e aumenta sua produção, as caras na Monsanto estão ralados. A  
119 Tresmaiese obteve um lucro de 3,5 milhões de dólares a mais pelos não transgênicos. O  
120 tema merece o desenvolvimento de cursos assim como a globalização. Quem não  
121 enxerga o contexto geral é ingênuo. A produção de TGN no RS foi mais baixa que a  
122 nacional. É preciso que os agricultores produzam sementes. O produtor aplica menos  
123 vezes o herbicida e o glifosato, por isso alegam menor custo. As ervas acabam por  
124 adquirir resistência ao produto e então terá que se usar o triplo do Glifosato porque a erva  
125 é muito mais rápida. Como é uma ligação instável, ocorre uma transferência horizontal de  
126 resistência. Ex: episódio da couve-flor do Frei Sérgio Gorken. Em Manchester - Inglaterra  
127 - foram notificados óbitos estranhos, só que os ingleses comentam que agora não leram  
128 mais nada no jornal. O geneticista tem um princípio seletivo natural, purificação leva a  
129 puricidade. Não se vê um gênero alimentício com aumento de proteínas ou de carotenos,  
130 a lógica é sempre do aumento de produção por consumo de produto químico. Tudo de bom  
131 sobre TGNs provém de estudos de laboratório. Insulina Não Humana não incomoda, já a  
132 Insulina Humana incomoda. Mostram o vegetal de laboratório. O Banco Mundial de Milho,  
133 Cereal da América já apresenta uma contaminação de 1,5% a 2% de TGNs. Tânia Failace  
134 pergunta sobre Polinização. Se 100% da soja é transgênica, cadê a outra soja? O Dr.  
135 Francisco Milanez responde que o agricultor está tentando recompor o milho crioulo.  
136 Quando se iniciou com o hibridismo, verificou-se que na 1ª geração, tudo corria bem, já  
137 na 2ª geração, desconfigurava e perdia a semente. Os cereais que não foram hibridizados  
138 foram melhores. Tânia Failace cita exemplo da Ascar. No Canadá já estão cobrando  
139 "Royalties" por gen polinizado. O Coordenador Dr. Humberto Scorza afirma haver um  
140 verdadeiro seqüestro da informação. A mídia é para quem paga. Que atitudes podem  
141 tomar, pergunta o Dr. Milanez. Trata-se de uma luta estrutural, da qual depende a nossa  
142 economia. O grão é o grande recurso do terceiro mundo. Como sair da miséria sem  
143 autonomia do grão? Temos de fazer resistência. Rotular tão somente não resolve,  
144 significa que tem TGNs e o consumidor vai estudar genética para compreender? Tânia  
145 Failace sugere que se distribua a ata desta Plenária as CLS e GD (Gerências Distritais)  
146 para disseminar os primeiros contatos. O Conselheiro Deoclides afirma que conhece soja  
147 há 50 anos e que o suíno apresenta fratura pelo consumo de soja em dois anos. Suspeita  
148 que o aumento da osteoporose possa estar relacionada ao largo consumo de óleo de soja  
149 e derivados. O Conselheiro José, preocupa-se com a ração animal transgênica. O  
150 Conselheiro Riograndino pergunta sobre a relação da soja com o colesterol. O Dr.  
151 Francisco Milanez, informa que a soja não tem colesterol, mas tem ergosterol, que no  
152 organismo se transforma em colesterol, trata-se de propaganda enganosa. O Conselheiro  
153 Darci pergunta se no Japão plantam TNGs. O Dr. Francisco informa que o Japão é o  
154 maior importador de não transgênicos. O Dr. Flávio Lewgoy informa que o arroz  
155 transgênico é o arroz vermelho que ficou selvagem. O Rio Grande do Sul é o Estado que  
156 mais usa o herbicida RANDUP. A Conselheira Palmira indaga sobre a morte da ovelha

157 Dole. Dr. Francisco informa ter havido um processo de envelhecimento precoce. O grande  
158 fascismo da atualidade é a clonagem. A diversidade é o que nos garante a segurança, cita  
159 como exemplo os clones da floresta da Riocell. A Conselheira Zilda sugere que se volte a  
160 discussão porque é essencial à vida humana. Dr. Francisco sugere em minigrupos. Nada  
161 mais havendo a relatar a reunião encerrou-se às 21h 00min, e dela eu, Eliana Aguiar de  
162 Carvalho, lavrei a presente ata.

163

164

HUMBERTO JOSÉ SCORZA  
Coordenador do CMS

ELIANA AGUIAR DE CARVALHO  
Secretaria Executiva

165

166

167

Ata aprovada na reunião do plenário de 05/06/03.